

# Quando os interesses materiais dominam

Uma Pátria é um povo, o conjunto dos seus cidadãos e a sua história.—O território onde nascem, vivem, trabalham e morrem, não passa do seu lar, uma fonte dos seus bens, o depósito das suas actividades e seu jazigo.

Deviam pois, as populações, viver e conviver como bons irmãos, e a sua governação ser conforme a chefia duma família, tendo por finalidade um trato igual e o melhor bem estar generalizado, com alimentação, ensino, educação e saúde para todos.

Infelizmente, o egoísmo de mui-

tos tudo deforma, tudo altera, criando pela sua superação imoral as separações em classes, que desnivelam profundamente uns em relação aos outros, dando origem aos desequilíbrios económico-sociais, causa das maiores injustiças e da revolta.

Como é evidente, a igualdade absoluta não se apresenta possível no domínio humano, pois os homens começam por nascer diferentes física e psiquicamente. É

Conclui na página 2

## Saneamento da cidade

Como é do conhecimento público, está em curso a realização do Projecto de Saneamento da cidade.

Em colaboração com a Secção de Controle de Poluição da Direcção Hidráulica do Douro, que gentilmente se dispôs a colaborar com o Município, vai proceder-se à caracterização dos efluentes industriais, sendo necessário determinar os caudais diários, os pontos e horários de lançamento.

Desde já a Câmara Municipal apela para a colaboração de todos os industriais, fornecendo as indicações mais rigorosas—com a certeza de que ela não faltará—de molde a evitar mais atrasos em assunto de tão grande interesse para os vimezanenses.

## REPAROS DE PERTO E DE LONGE

### Será agora?...

A construção do quartel para os Bombeiros Voluntários de Guimarães, há tantos anos desejada e necessária, parece em vias de se concretizar.

Supérfluo será referir novamente as condições precárias em que se encontram instalados os soldados da paz e o sacrifício que é preciso manter para as ultrapassar, no sentido do cumprimento cabal e digno duma missão sublime.

O novo quartel é uma velha aspiração. Os Voluntários de Guimarães e a cidade bem o merecem.

Será agora o necessário arranque?

## Novo regulamento de bolsas de estudo no estrangeiro

Por despacho de 29 de Dezembro do ano findo, foi aprovado pelo Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, o novo regulamento de bolsas de estudo fora do País, aplicável a partir do dia 1 de Março aos bolseiros do Instituto Nacional de Investigação Científica que se encontram no estrangeiro a preparar o seu doutoramento.

O novo regulamento apresenta sensíveis melhorias em relação ao regulamento vigente, quer no que se refere à definição de princípios, quer no que se refere a aumentos de subsídios, proporcionando aos bolseiros a preparação do seu novo grau académico num clima de maior tranquilidade.

Foi preocupação constante no decurso da elaboração do articulado, que a nova regulamentação definisse clara e objectivamente princípios aplicáveis a situações que ao longo de quase dois anos vinham a ser apresentadas pelos bolseiros à presidência do INIC.

Salienta-se que o subsídio que o INIC mensalmente concede durante a vigência da bolsa de

estudo deixou de ser fixado segundo o princípio de complementaridade — pelos prejuízos que o mesmo acarretava para os bolseiros — passando a ser único e estando apenas sujeito à diminuição quando se verifique a existência de acumulação de funções.

O INIC aumentou ainda o

— Conclui na página 2

## ROSAS BRAVAS

Um mundo cintilante se desprende  
Da rosa brava em liberdade plena  
Entre sombras silvestres projectada  
Na orla do mistério que me acena.

De cada movimento nasce o espanto  
E acende-se o anseio de a levar...  
— Tão denso meu receio de prendê-la!  
— Tão lábil meu desejo de a cortar!

Solidade Summavielle.

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista  
Publica-se às sextas-feiras

**Diretor**  
**SOUSA MACHADO**

Preço avulso  
—4\$00—

PORTE  PAGO

## UNIDADE VIMARANENSE

Conforme foi anunciado, decorreu no passado dia 19 de Fevereiro, a Assembleia Geral Ordinária desta Associação Cívica, para a apresentação do Relatório e Contas da Gerência e Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1979/80.

Presidiu ao acto o respectivo presidente Sr. Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, que logo concedera 30 minutos, para que, nesse período, fossem tratados assuntos de interesse para a Unidade, o que se verificou, dados os oportunos esclarecimentos prestados.

Seguiu-se a leitura do Relató-

rio, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, pelo secretário da Direcção Sr. Laurentino Ribeiro Teixeira, documentos que mere-

Conclui na página 2

## Movimento para a Defesa e Valorização do Património Cultural da Cidade e Concelho de GUIMARÃES

Leva-se ao conhecimento de todas as pessoas e entidades interessadas da cidade e do concelho de uma forma geral e em particular aos elementos do grupo integrado neste MOVIMENTO que participaram nas reuniões anteriores, que no próximo dia 7 de Março, pelas 21,30 horas, se realizará nova reunião na sede desta Instituição, afim de serem ventilados novos casos concretos de degradação do património concelhio e estabelecidas formas convenientes de acção.

Os pontos de discussão são os seguintes:

- 1 — A Igreja das Capuchinhas.
- 2 — A Igreja de S. Cipriano de Toboadelo.

Conclui na página 2

## Contribuições para a Previdência do pessoal do serviço doméstico

Segundo um comunicado do Ministério dos Assuntos Sociais, já se encontram nas caixas distritais, à disposição dos interessados, os novos modelos de guias para pagamento das contribuições para a Previdência, relativas ao pessoal do serviço doméstico.

A taxa de contribuições é de 26,5%, cabendo à entidade patronal o pagamento de 19% e de 7,5% ao trabalhador. Esta taxa incidirá sobre as remunerações convencionais de 2.000\$00 ao mês e de 15\$00 à hora, não podendo o número mensal de horas ser inferior a 20 por cada contribuinte e respectivo funcionário.

Estas novas medidas dizem respeito à integração do pessoal do serviço doméstico no regime geral de previdência, determinada pelo Decreto-Lei 180-C/78 de 15 de Julho.

Visa esta integração o objectivo mais vasto de unificação

## Ao correr da pena

### O novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães

Como foi definitivamente aprovado o projecto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, a construir no local indicado no gaveto formado pela Rua de Nossa Senhora da Conceição e pela artéria que comunicará com a Quinta, a sua construção, portanto, não deve fazer-se esperar conforme se depreende do comunicado da C. A. da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães distribuído à imprensa.

A aprovação do referido projecto, deve-se ao esforço do Presidente da Câmara, pois chegou a ser reprovado anteriormente, dando origem à demora verificada do esperado início da sua construção. Sanadas as dificuldades, nada se opõe a que esta impor-

— CONCLUI NA PAGINA 3



# O novo Estádio do Vitória Sport Clube

— a compra do terreno

O Vitória Sport Clube convidou a Imprensa para estar presente ao acto mais importante da vida do Clube, realizado no passado dia 24, vida aliás notável pela sua acção desportiva, pelo que se tornou o meio mais efusivo de propaganda desta cidade através do país e do estrangeiro. Os clubes de futebol são os grandes meios de publicidade das suas terras.

Dizia um jornalista que o futebol nacional era o maior diplomata de Portugal.

O Vitória de Guimarães, como vulgarmente é conhecido, ao firmar a compra dos terrenos para construir o seu estádio privativo e a sede do Clube, terrenos esses situados a nordeste da cidade, a seguir ao local da piscina, pertencentes à Sociedade de Empreendimentos com as medidas de 37.109 metros quadrados e 3.267 respectivamente, o que totaliza 40.476 metros quadrados, lança-se numa iniciativa de grande vulto para engrandecimento do Clube como de valorização da própria cidade.

O acto foi presidido pelo representante da Câmara Municipal o Vereador António Faria Martins, secretariado pelos srs. Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, presidente do Conselho Fiscal; Egidio Alvaro da Costa Pinheiro, presidente da Assembleia Geral; Gil Mesquita Vieira de Andrade, presidente do V.S.C. e o Eng.º Eurico Pinto da Silva, da Sociedade de Empreendimentos, com a assistência de muitos associados do Clube.

Os discursos proferidos assinalaram o alto significado da compra desses terrenos e todos manifestaram igualmente o desejo de um futuro venturoso para o Vitória, desejando a rápida realização dessa grande obra aos quais respondeu o Presidente do Vitória que fez um apelo aos associados e às comissões encarregadas de criar um Vitória Maior para que todos se unam com o fim de efectivar tão notável e importante empreendimento.

António Faria Martins lembrou que os associados ajudassem com o seu esforço pessoal a construção do novo estádio, para que essa obra seja o orgulho de todos.

Não deixamos de felicitar o Vitória Sport Clube pelo seu

empreendimento que irá honrar a cidade, como queremos recordar que a construção do campo da Amorosa foi ajudado pelos sócios e populares, os quais repetiram a façanha da reconstrução da célebre Praça de Touros, que ficou memorável.

Os aplausos que no final do acto se fizeram ouvir confirmam de que a efectivação das obras projectadas tem o melhor ambiente e que o auxílio das autarquias locais será igualmente um facto, dado que a cidade vai sofrer naquele local uma expansão de merecimento.

## Quando os interesses materiais DOMINAM

Conclusão da 1.ª página

no entanto exequível uma igualdade relativa em direitos e responsabilidades, que destroi todo o elitismo e grandes diferenciações, em especial no aspecto material, levando a reduzir próximo de zero as exteriorizações instintivas que alimentam as possibilidades diferenciais.

Mas, para que esses direitos e obrigações possam existir na realidade e não apenas formalmente no papel, impõe-se eliminar os interesses mesquinhos e todos aqueles que exedem as necessidades humanas, a mais das vezes só para alimentar a psicose do dinheiro, e com eles, a procura da emergência social no campo da matéria em relação aos cidadãos, por impulso da vaidade. — Tal emergência é possível, e mesmo muito aconselhável no âmbito espiritual, permitindo a elevação vertical ilimitada e sua distinção sem atingir ou ofender quem quer, antes estimulando os semelhantes na subida ética-mental.

Enquanto os referidos interesses materiais dominarem, como se vê por quase toda a parte, as respectivas nações serão sempre famílias desavindas, com grupos diferentes a puxar cada um para seu lado e em luta fratricida permanente, sem obedecer a rumos certos e coerentes. O instintos sobrepõe-se ao racional, e o particular ao geral.

É observar o espectáculo inferior do maior número dos nossos Partidos, que hoje seguem um caminho e amanhã enveredam por outro, conforme o jogo dos benefícios se apresenta de cariz diverso. Orientam-se de maneira tortuosa atrás dos resultados mais lucrativos, pondo de parte a verticalidade moral que sempre deve presidir aos actos humanos, privados ou colectivos.

# REPAROS de perto e de longe

(Conclusão da 1.ª pág.)

Públicas a aprovação do nosso tão desejado e necessário quartel.

A partir deste momento, vai seguir-se a fase preliminar da efectiva construção, com os respectivos concursos, pelo que contamos no mais breve espaço de tempo, dar começo às obras, que representam neste momento o nosso maior anseio e era o motivo da nossa maior preocupação.

Agradecemos por isso, de V. ... o melhor apoio através das colunas do vosso jornal, incentivando a população a colaborar numa obra que engrandecendo a Cidade é de todos nós.

Congratulamo-nos com a boa notícia e convencidos estamos que a população vimaranense uma vez mais estará, generosamente, ao lado dos «seus» Bombeiros.

## Questão de sorte

A onda de violência e delinquência nos países da Europa

Ocidental arrasta não só profissionais do crime, como alguns amadores, o que permite que, de vez em quando aconteçam casos curiosos. Em Munique, por exemplo, um bandido, armado com uma pistola, entrou numa sucursal de um banco e exigiu que lhe entregassem o dinheiro disponível. Os empregados explicaram-lhe que o «caixa» não tinha ainda chegado ao emprego. O assaltante guardou então a bolsa de plástico que trazia para o efeito e safu a correr, não sem ter gritado antes: «Podem considerar-se com muita sorte!».

Per cá, a coisa tem-se processado com bastante êxito... Os assaltos a estabelecimentos bancários (e não só), têm-se caracterizado pela retirada de verbas vultosas, mas algumas vezes os assaltantes foram descobertos e presos após porfiados esforços da Polícia Judiciária.

De lamentar que o roubo praticado no Museu Alberto Sampaio, de onde foram roubadas valiosas e históricas relíquias, continue envolto em denso mistério, com os assaltantes em liberdade e os valores, com certeza, esbanjados.

## Barricadas aéreas

A Administração Federal da Aviação Civil dos Estados Unidos, apresentou queixa em tribunal contra o cidadão Herman Bluestone, que decidiu lutar, com os seus próprios meios, contra o barulho provocado pelos aviões que sobrevoam permanentemente a sua cidade — St. Louis—até 70 vezes por hora. Para intimidar os pilotos, Bluestone, e um grupo de adeptos lançaram no ar balões cativos, atados a compridas cordas.

Ideia «genial» que não passará, talvez, de «balões de oxigénio»...

## Beber para esquecer

A subida de preços dos produtos alimentares nos EUA levou os comerciantes a fazerem certas inovações no negócio. Os armazéns da cadeia «Smitty's», do Arizona, por exemplo, abriram bares nos seus locais de venda. Agora, antes de pagarem as suas compras, os clientes podem beber um copo, e gastarem o dinheiro bem humorados. Só não se sabe ainda se, devido à contínua alta de preços, também irão aumentar a dose da bebida.

Pelas nossas bandas, mesmo com um copo ou dois (ou meia-dúzia), não pode haver bom humor quando é preciso esportular uns cobres largos para comprar o que faz falta...

## Louvável iniciativa

Defender o património cultural, artístico e histórico da cidade

## Contribuições para a Previdência do pessoal do serviço doméstico

Conclusão da página 1

da segurança social, através da uniformização progressiva das diferentes modalidades de protecção social generalizada a toda a população.

O regime especial de previdência do pessoal do serviço doméstico desaparece, pois, para dar lugar a um alargamento de âmbito do regime geral da previdência, que tende a abranger toda a população, em termos de uniformidade.

## Contribuição Industrial

Joaquim Novais, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Guimarães:

FAZ PÚBLICO que podem os contribuintes deste concelho, sujeitos a contribuição industrial—Grupo C, reclamar de 1 a 15 de Março, da fixação do rendimento tributável fixado pelo Chefe da Repartição.

As reclamações dirigidas ao Chefe da Repartição de Finanças, devem ser lavradas em papel selado e assinadas pelo interessado, ou a seu rogo dado perante notário, quando não souber escrever.

A reclamação, sob pena da mesma ser liminarmente rejeitada, conterá necessariamente os fundamentos em que se baseia o reclamante e nela se indicarão os proveitos, os custos e o lucro tributável que devem ser considerados.

## DESPORTO FUTEBOL

No dia 27 do mês findo realizou-se no Estádio Municipal o encontro em atraso Vitória-Académico, a contar para o campeonato nacional da I Divisão.

Os vimaranenses triunfaram por 3-0 e realizaram, de certo modo, uma exibição bastante positiva, principalmente no primeiro período.

A sua superioridade nunca esteve em dúvida, alicerçada em melhores valores e em processos operacionais de agradável característica técnica.

de e do concelho, é uma iniciativa que merece os maiores louvores.

Através dos tempos têm-se cometido enormes atropelos, que hoje têm de considerar-se impossíveis, se pretendemos manter relíquias verdadeiras do passado, autênticas preciosidades da Arte e da História que devem ser preservadas da fúria iconoclasta que nada respeita, dominada por caprichos e interesses inadmissíveis.

Estes movimentos de defesa de valores culturais e históricos estão a registar-se em diversas terras e Guimarães não se podia alhear de tamanha responsabilidade, pois é rica em monumentos que nos «falamos» a linguagem verdadeira do passado, onde avultam grandes portugueses que grande fizeram a Pátria.

Aplausos para os promotores de tão louvável iniciativa.

## Novo regulamento de bolsas de estudo no estrangeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

subsídio de instalação, concedido no início da bolsa de estudo, o que irá facilitar o primeiro contacto do bolseiro com o local de estágio.

Pelo presente regulamento, os bolseiros ficam abrangidos por novas regalias, traduzidas, por um lado, em viagens pagas quando realizarem, fora do local de estágio, trabalhos indispensáveis à prossecução dos estudos, e, por outro lado, na concessão de um novo subsídio equivalente a 50% do subsídio de manutenção, quando os conjuges forem também bolseiros do INIC.

## Unidade Vimaranense

Conclusão da 1.ª página

ceram unânime aprovação por unanimidade e por aclamação.

Passando-se à Eleição dos Corpos Gerentes, verificou-se não haver lista alguma, obrigando, portanto, a que esta Assembleia fosse interrompida, para continuar no próximo dia 8 de Março, às 22 horas, novamente na sede, sita à Rua Dr. José Sampaio, n.º 20.

Para efeitos de resolver a crise directiva, foi constituída uma Comissão composta pelos Srs. Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, Fernando Lage Jordão, António Augusto Duarte Xavier, Eng.º José António Fernandes Pinheiro e Casimiro da Silva Lopes.

# Ao correr da pena

## CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

tante obra seja posta a concurso o mais breve possível para satisfazer as necessidades imediatas dos serviços de incêndio, bem carecidos de casa nova, como de nova vida que corresponda à qualidade dos serviços inestimáveis que presta e sempre prestou com desvelo, com disciplina e aptidões que fizeram dessa Associação uma das melhores e mais bem exercitadas corporações nacionais. Assim o afirmava o Grande Bombeiro que foi Guilherme Gomes Fernandes, com a autoridade que possuía de vero Comandante e depois Inspector e assim continuou para seu prestígio e orgulho.

O novo quartel que dispõe da amplitude necessária para acolher todo o material que possui e as acomodações precisa para desempenho cabal de todos os serviços o que a sua presente sede se tornou obsoleta apesar dos seus escassos 35 anos. O aumento da cidade e o desenvolvimento do concelho tornou pequeno esse aquartelamento, embora o crescimento urbano não obrigue a aumentar na mesma ordem um quartel desta natureza, quando muito a criar outra estação. As grandes coisas têm sempre grandes complicações com os defeitos das macrocefalias.

Tem igualmente necessidade da construção imediata deste quartel a Câmara Municipal em virtude do rés-do-chão do novo edifício se destinar a uma vasta garagem dos veículos municipais e ainda da retirada da actual sede para em seu lugar se criar uma praça indispensável à urbanização desta parte da cidade.

## Turismo de verdade, mas não de palavras...

Em 1978 entraram em Portugal 3.389.252 turistas.

14,4 por cento mais do que em 1977 cujo número foi de 2.962.161.

Quantos milhões de contos em divisas deixaram estes visitantes em Portugal?

Quanto lucrou a Cidade de Guimarães, considerada como uma cidade histórica, medieval, monumentalista, de alto valor turístico, com a vinda desses milhões de visitantes?

Praticamente, nada.

O turista que veio a vôo de pássaro, viu a cidade através das janelas dos autocarros, foi a um museu de corrida, subiu ao alto da Penha num salto, gostou, ficou encantado, mas continuou a viagem porque tinha de almoçar em Braga, de jantar em Fão e voltar ao Porto para dormir!

Faz isto de fugida, à pressa, num esforço fatigante, vendo, mas não apreciando com prazer, porque Guimarães não tem hotéis, não há albergarias, não há pousadas!...

Sem haver isso não é possível fazer do turismo aquela fonte de receitas de que a Espanha e a Itália se enchem a fartar. Nestes países também deve haver más habitações, maus caminhos rurais, casas sem água e sem luz pública, mas isso não impede que tenham albergarias, pousadas ou coisas semelhantes com títulos diferentes. Fazem-nas e constroem-nas, para com elas colherem os proveitos mais substanciais. Percebem da poda, como diz o povo, enquanto entre nós, fala-se, palra-se, maldiz-se e nada mais... Lá fóra faz-se, em Portugal desfaz-se. Até as melhores iniciativas são vítimas dessa acrimónia. Faz-se da crítica um verdadeiro camartelo inplacavelmente destruidor.

Ora o turismo não é mais que um ramo de comércio e todo o comerciante ao estabelecer-se, a primeira coisa que faz é a loja, depois adquire o que tenciona vender enchendo o estabelecimento, procurando dar-lhe apresentação, bom aspecto, gosto e atracção, em seguida cuida de atrair os clientes e depende da forma de os atender, de os receber e da simpatia que desperta, a afluência dos compradores. Dos lucros que conseguir é que vai pagar ou reembolsar o custo dos das instalações.

Um hotel, uma albergaria ou uma pousada, são outros tantos estabelecimentos que não fogem à regra de uma casa comercial. Estes vendem refeições, alugam alojamentos, oferecem comodidades e dispensam boas atenções enquanto os outros vendem tecidos, sapatos, quinquilharias, drogas, secos e molhados, etc... Como os outros, têm as suas portas abertas, tanto para as tais presentes famílias como para milhares delas e se não existirem alojamentos ninguém põe cá os pés, tenham ou não muito para ver. Façam-se, portanto, meios de hotelagem seja qual for o seu género, mas que sejam capazes de interessar pela sua qualidade, apresentação e urbanidade o turista, seja rico ou remediado, burguês ou neo-burguês, isso não importa, mas o que interessa é que venha e volte de novo, seja portador das preciosas divisas, de muitas divisas, pois são elas as únicas que podem concorrer para salvar o país da precária situação em que se encontra.

Divisas, trabalho e produção, não são palavras, porque de palavrado, não deve haver país algum no Mundo mais rico do que o nosso e se fôssemos dinheiro não se precisava de empréstimos de ninguém.

## Turismo — números elucidativos

Em 1978 o turismo deixou em Portugal 24 MILHÕES DE CONTOS de divisas e é possível alcançar com dois milhões de turistas, 100 MILHÕES.

Para isso, é imperioso existirem mais hotéis, mais pousadas, mais albergarias e motéis. Portugal país pobre e subdesenvolvido dispõe de 150 mil camas! A vizinha Espanha dispõe de 3 milhões! Palma de Maiorca, com 159.000 habitantes, tem mais camas que Portugal continental e insular...

E' impossível por carência de meios fazer turismo em larga

«O Comércio de Guimarães» n.º  
7.157 de 2 de Março de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE GUIMARAES

## Anúncio

Conv. de cre. 33-97

1.º Juízo 1.ª Secção

Faz-se saber que foi designado o dia 5 de Abril próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e 1.º Juízo para se proceder à reunião de credores e verificação de créditos no processo preventivo de falência requerido pela apresentante FERNANDO & JORGE, LIMITADA, sociedade comercial por quotas com sede na Avenida D. Afonso Henriques, n.º 485, desta cidade, pelo que são convidados todos os credores da firma apresentante para comparecerem naquela reunião, afim de se fazer a tentativa de concordata com aquela, podendo qualquer credor não relacionado pela mesma apresentante, reclamar os seus créditos até 10 dias antes da dita

## Finalmente, a verdade

A policia secreta sul-africana mudou de sigla: em vez de B.O.S.S., que suscitava associações de ideias «inúteis», chama-se agora D.O.N.S.. Só que esta nova denominação coincide com um vocábulo, em calão afrikaans, que significa «partir a cara». O novo nome parece, portanto, menos impróprio que o precedente.

reunião, podendo ainda qualquer credor, nos cinco dias seguintes, impugnar os créditos e denunciar actos culpados ou fraudulentos da devedora.

No mesmo processo foi nomeado administrador da massa o Sr. JOAQUIM DE OLIVEIRA DIAS, casado, contabilista, com escritório no Largo Valentim Moreira de Sá, nesta cidade. Guimarães, 21-2-1979.

O Escrivão de Direito,  
Domingos dos Santos Falcão  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Manuel de Sá Machado da Silva

# ECOS & COISAS

## Pobres esposas

As mulheres dos políticos norte-americanos estão dispostas a revoltar-se contra os seus maridos, afirma a revista «U.S. News and World Report». As ausências demasiado frequentes dos consortes são a fonte principal do descontentamento destas mulheres que, sozinhas em casa, procuram muitas vezes consolo no álcool. Algumas delas, segundo parece, criam uma verdadeira ameaça à carreira do marido. Uma dúzia de senadores e, no mínimo, 70 congressistas já se divorciaram depois de terem iniciado a «carreira política».

A. N. P.

«O Comércio de Guimarães» n.º  
7.157 de 2 de Março de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE GUIMARAES

## Anúncio

Ac. esp. 69/75

1.º Juízo 1.ª Secção

1.ª Publicação

FAZ-SE saber que pelo 1.º Juízo de Direito desta Comarca e 1.ª Secção, nos autos de acção de divisão de coisa comum em que são:—autores—JOÃO DE OLIVEIRA e esposa MARIA CELESTE DA SILVA FERNANDES, proprietários, residentes no lugar de Alvite, freguesia de Caldelas, desta comarca; e réus — MARIA RODRIGUES que também usa e é conhecida por MARIA RIBEIRO, viúva, proprietária, residente no lugar de Alvite referido; e Mendes & Marques, Limitada, sociedade com sede no dito lugar de Alvite da já referida freguesia de Caldelas, correm éditos de 20 dias que se contam da segunda e última publicação do presente anúncio para citação de credores desconhecidos de autores e réus os quais se tiverem garantia real sobre o imóvel objecto da acção, descrito na Conservatória sob o n.º 42274 e inscrito na matriz urbana da freguesia de Caldelas no artigo 432 e na rústica no artigo 922, poderão, querendo, no prazo de 10 dias, findos os éditos, reclamar os seus créditos pelo produto do referido imóvel que vai ser praceado.

Guimarães, 21 de Fevereiro de 1979.

O Juiz de Direito,  
Domingos dos Santos Falcão  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Manuel de Sá Machado da Silva

## Farmácias de Serviço

Hoje — D. Machado — tel., 40424  
Amanhã — Hórus — telef., 42329  
Domingo — Henrique — tel., 40407  
Segunda — Pereira — telef., 42950  
Terça — Barbosa — telef., 40184  
Quarta — Nobel — telefone, 40199  
Quinta — Praça — telefone, 40470

escala, para se transformar naquela fonte de divisas que concorra para suprir os cofres do Banco de Portugal, esvasiados pelas consequências desastrosas de uma governação deficiente.

Se se conseguir um afluxo anual de turistas que deixe em Portugal 24 milhões anuais durante 10 anos, com esse produto o país pagará as suas dívidas. Mas, se for capaz de alcançar os 100 milhões de contos, dois anos e meio seria o suficiente. Enquanto Portugal não se vê livre da situação de devedor e possuir as suas finanças sãs, e, enquanto, não trabalhar com afeição e produzir sem cessar, já mais haverá democracia e liberdade.

Ao mesmo tempo que a Nação tem de ser governada conforme os portugueses o desejam e nunca a ser colónia política de ninguém.

Está a ser o país mentalizado no propósito de alcançar um afluxo maior de turistas e uma das coisas que se impõe às terras mais atractivas são parques de campismo, para satisfazer as inúmeras caravanas de turistas que entram no país. No distrito de Braga só há três parques: Guimarães (Penha), Taipas e Gerês! Guimarães-cidade precisa de um parque de campismo e necessário se torna procurar um lindo lugar para o construir, e o da Penha precisa de aumentar a sua área, adquirindo mais espaço para esse fim.

O futuro do turismo em Guimarães dependerá do esforço que se fizer. O turismo é uma actividade que é preciso explorá-la com dignidade, saber e patriotismo, visto que o turismo é uma achega de grande valor aos meios de maior relevo económico, capazes de quitar honestamente as esmagadoras dívidas que oprimem a Nação.

E' por isso que o patriotismo é chamado a desempenhar o seu lugar. Não basta proferi-lo com a demagogia politiquieira dos partidos, quase como um logan, mas fazer dele a arma mais decisiva do combate pelo futuro do povo e pela recuperação do país.

## A urbanização da Avenida D. João IV

As velhas tilias que foram a graça e a beleza da artéria mais linda da cidade, deixaram de existir. O seu derrube tinha de se dar por duas causas, qual delas a mais forte: — Uma, pela necessidade de dar mais amplitude a essa Avenida cujo trânsito tem grandemente aumentado nos últimos tempos. A segunda, os efeitos da sua idade que não perdoavam. Raras são aquelas que o âmago dos seus troncos não denota os efeitos da longevidade. A tília é uma árvore de vida relativamente curta e ali deviam estar desde que aquela artéria foi aberta.

Há necessidade de dar mais largura à Avenida D. João IV para facilitar o tráfego que através dela se faz em direcção ao nordeste e, mesmo assim, será necessário estudar outra segunda solução que podia ser lançada da nova praça a construir do lado nascente e seguir paralelamente à linha férrea até Margaride para assim aliviar o movimento de trânsito que acode à Avenida Alberto Sampaio.

Têm agora os serviços de Urbanização da Câmara Municipal técnicos que possam solucionar estes agudos problemas do tráfego cidadão. Não fazemos mais de que lembrá-los para serem estudados com a brevidade que requerem.

Para os problemas que o trânsito local provoca em virtude das circunstâncias que a própria cidade origina pela natureza das suas ruas e pelo seu limitado espaço, tem de ser encontrada a solução no âmbito do seu aumento e pela abertura de novas comunicações envolventes.

Há muito que fazer. Ainda bem.

A. F.

## Desporto

## FUTEBOL

## Taça de Portugal

No sábado último, o Vitória defrontou, no Estádio Municipal, uma equipa da terceira divisão nacional, para uma nova eliminatória desta prova — o Bucelese.

O resultado foi de 5-0 a favor dos vimaranenses, que no decorrer do encontro não encontraram quaisquer problemas.

Jogo, portanto, fácil como se esperava, sem interesse, dada a diferença abismal das equipas.

A'rbitro, Américo Borges, do Porto.

## Equipas:

VITÓRIA—Silvio; Ramalho, Manaca, Torres e Alfredo; Vicente, Abreu e Pedroto; Romeu, Dinho e Mané.

BUCELENSE — Eliseu; Sérgio, Carmo, José Augusto e Rui; Benjamim, Fernando e Vital; Seijas, Roque e Serrão.

Marcadores: Vicente (15 minutos), Mané (30 e 75) e Gomes (56 e 61).

## Provas regionais da A. F. de Braga

## I Divisão

## RESULTADOS

Taipas-Coelima . . . . .	1-1
Dumiense-Sequeirense . . . . .	3-1
Misericórdia-Palmeiras . . . . .	1-4
Vilaverdense-Maximinense . . . . .	1-0
Fão-Granja . . . . .	3-1
Negreiros-Ruilvanense . . . . .	1-1
Moreirense-Vieira . . . . .	1-0
Ronfe-Santa Maria . . . . .	1-1
Louro-Maria da Fonte . . . . .	3-2

## II Divisão

Fermentões-Serzedelo . . . . .	2-2
Gandarela-Baúlhe . . . . .	0-0
Oliveirense-Alvão . . . . .	2-2
Silvares-Maikes . . . . .	2-0
Alegrienses-Celoricense . . . . .	2-1
Campelos-Fermilense . . . . .	2-1
Ferreirense-Martim . . . . .	5-1
Roederstein-Panoliense . . . . .	2-1
Ninense-Marinhas . . . . .	2-1
Ceramistas-Amareos . . . . .	1-0
Adaúfe-Celeirós . . . . .	0-3

## III Divisão

Arealenses-Esposense . . . . .	2-3
Gerês-Este . . . . .	2-2
Grundig-Bouro . . . . .	1-0
Capanense-S. Romão . . . . .	0-6
Ucha-Ginásio . . . . .	1-0
A. da Graça-Cabanelas . . . . .	0-1
A'guias-Pousa . . . . .	3-2
Nogueirense-Vinhós . . . . .	3-0
Tarf-Torcatense . . . . .	4-1

## Juniores

Coelima-Fafe . . . . .	1-1
Maria da Fonte-Joane . . . . .	2-1
Ronfe-Taipas . . . . .	2-2
Marinhas-Prado . . . . .	0-1
Famalicão-Gil Vicente . . . . .	3-1
Vilaverdense-Santa Maria . . . . .	2-2

## Juvenis

Braga-Guimarães . . . . .	3-1
Famalicão-Fafe . . . . .	2-0

## Iniciados

Gil Vicente-Esposende . . . . .	3-1
Guimarães-Braga . . . . .	0-0

## "O COMÉRCIO DE GUIMARAES"

está à venda no

QUIOSQUE BASTOS

## ATENÇÃO SURDOS DE GUIMARAES

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco e ao vosso dispor na

**Farmácia Hórus** — Largo do Toural, 26 — GUIMARAES



no dia 5 de Março, segunda-feira, das 14,30 às 18 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos Populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos no dia 5, na FARMACIA HÓRUS, das 14,30 às 18 horas.

**CASA SONOTONE**

Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO Poço do Borratém, 33 s I — LISBOA

## Secretaria Notarial de Guimarães

## Jonibel-Malhas e Confecções, L.da

GUIMARAES

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada de fls. 35 a fls. 36 v.º, do livro de escrituras diversas n.º 90-C, do 2.º cartório desta Secretaria, a cargo do notário Aviz de Brito, foi constituída entre José Machado Faria, José António Machado e Maria Beatriz Carvalho Gomes da Costa, uma sociedade comercial por quotas, a reger-se pelas competentes disposições legais e pelas estipulações constantes dos artigos seguintes:

1.º:—A sociedade, que adopta a denominação de «JONIBEL—MALHAS & CONFECÇÕES, L.D.ª», tem a sua sede na Rua de S. Francisco, freguesia de S. Sebastião, da cidade de Guimarães e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de 20 de Fevereiro de 1979.

2.º:—A sociedade terá por objecto a indústria de malhas e confecções, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que, sendo legal, venha a ser deliberado.

3.º:—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 000 000\$00, correspondendo à soma de 3 quotas, uma do sócio José Machado Faria do montante de 700 000\$00, outra do sócio José António Machado de 200 000\$00 e outra da sócia Maria Beatriz Carvalho Gomes da Costa do montante de 100 000\$00.

4.º:—A gerência dispensada de causão será exercida pelo sócio José Machado Faria, como direito especial que lhe é conferido, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em quaisquer obrigações, contratos ou actos.

§ único:—O sócio José Machado Faria poderá delegar em terceira pessoa, total ou parcialmente, os poderes de gerência acima conferida, por meio de procuração.

5.º:—A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

§ único:—O sócio José Machado Faria poderá livremente ceder a sua quota a quem entender, no todo ou em parte, e nesta última hipótese com as consequentes divisões.

6.º:—No caso de cessão de quota não autorizada, a sociedade goza do direito de preferência, com eficácia real, a ser exercitada nos termos legais.

7.º:—No caso de falecimento de qualquer dos sócios, sucedem-lhes os herdeiros legítimos, que, entre eles, poderão dividir, se legalmente possível, a quota ou quotas herdadas.

8.º:—As assembleias gerais, para que a lei não prescreva formalidade especial, serão convocadas por carta registada expedida com 5 dias de antecedência.

9.º:—No caso de liquidação extrajudicial será liquidatário o sócio José Machado Faria.

Está conforme o original no qual nada há em contrário ou além do que neste extracto se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial de Guimarães, 16 de Fevereiro de 1979.

O Ajudante,

*Luís Fernando Ribeiro Dalot*

## A operação à hérnia já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer da hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em **GUIMARAES na Farmácia NÓBEL, para o dia 14 de Março de manhã.**

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française-Janvier 74).

## Vimaranenses

Colaborei com a Comissão de Fundos do Vitória, em prol de um Vitória Maior.

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.157 de 2 de Março de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARAES

## Anúncio

2.ª Publicação

Proc.º de Falência N.º 36-78  
5.ª Secção

Avisam-se todos os interessados que de acordo com a autorização do Digníssimo Síndico de Falências, vai proceder-se à venda de parte dos bens que foram apreendidos para a massa falida de «GONÇALVES & CARVALHO, LD.ª».

A venda é efectuada nos termos do N.º 3 do Art.º 851.º do Código de Processo Civil, pelo que as propostas de compra serão endereçadas ao Administrador, com escritório na Rua de São Gonçalo, 1272-4.º Dt.º, desta cidade de Guimarães, até ao próximo dia 13 de Março, que as submeterá à apreciação do Digno Síndico que decidirá da sua aceitação ou rejeição, conforme for do interesse da massa falida.

Somente serão consideradas as propostas cujos preços sejam superiores àqueles que constam do respectivo Auto de Apreensão.

Os bens serão mostrados aos interessados, na sede da falida, de Segunda a Sexta-feira, das 10,30 às 12 horas no período compreendido entre o dia um e nove de Março.

O Administrador,

*José A. M. Moreira Lima*

## Instalações eléctricas

EM GERAL

## Reparações

por pessoal QUALIFICADO

**J. MONTENEGRO, L.DA**

Rua de S. Gonçalo, 1052 168  
Rua de Alcobaça, 59 163  
Telefone 42258 19

GUIMARAES

## EXIJA QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

**SULPÍCIO RIBBEIRO DE OLIVEIRA, L.DA**

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

## O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES